



Até quando? Até onde?

Punição aos golpistas, aos facistas, aos coniventes!

Diante dos ataques bolsonaristas de 12 de dezembro, em Brasília, a CONDSEF se posicionou:

"Passou da hora de os comandantes militares assumirem sua responsabilidade legal e providenciarem a desmobilização do acampamento golpista-ilegal instalado em área militar, próxima ao QG do Exército, no Setor Militar Urbano, em Brasília. (...)"

"Depois de ontem esperar mais o quê? Por que os golpistas continuam ali, impunemente?"

Os vândalos de 12 de dezembro não foram presos. O acampamento permaneceu. Em 24 de dezembro um terrorista tentou explodir uma bomba perto do Aeroporto de Brasília.

Bolsonaro e os generais bolsonaristas continuaram não reconhecendo o resultado das eleições. A conivência das forças de segurança alimentou o golpismo que se sentiu à vontade para convocar, abertamente, o "golpe" para 7, 8 e 9 de janeiro.

Mesmo com anúncios e alertas vindos de todos os quadrantes, os golpistas não foram importunados, não houve nenhuma medida preventiva.

Até que, neste domingo, 08 de janeiro, os golpistas invadiram e vandalizaram o Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal e o Palácio do Planalto.

Sempre pronta a reprimir brutalmente toda manifestação sindical, estudantil, popular, a PM de Brasília assistiu a tudo com total inação.

O arremedo de bloqueio da PM para revistar os golpistas permitiu a passagem. Não havia nenhuma tropa protegendo as imediações do Congresso e da Praça dos Três Poderes.

É importante lembrar que a PM do governo Ibaneis impede as manifestações de sindicalistas de ultrapassarem a chamada Avenida das Bandeiras, que fica a mais de 100 metros da entrada do Congresso. Nem mesmo o gramado do Congresso pode ser ocupado pelos trabalhadores, ao contrário do que a PM de Ibaneis permitiu aos golpistas.

Todas as forças democráticas, sindicais, populares, devem exigir a punição exemplar dos golpistas.

Todos os comandantes responsáveis pela inação da PM e os oficiais militares que prevaricaram devem ser imediatamente substituídos e investigados.

Nenhuma tolerância com os golpistas. Basta!

A Condsef está pronta a apoiar e participar de todas as manifestações e mobilizações em defesa da democracia, em defesa do voto popular, do resultado das eleições e da legitimidade do governo Lula.

Que elas sejam a realização da mais ampla frente única em defesa da democracia.

Brasília, 08 de janeiro de 2023.

Direção da CONDSEF/FENADSEF